



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PESAR**

Gil Vicente de Mendonça nasceu na freguesia dos Cedros, ilha das Flores, a 20 de fevereiro de 1927, filho de João Vicente de Mendonça e de Ana Gregório de Medeiros.

Depois de concluir o Curso de Teologia do Seminário Episcopal de Angra, foi ordenado sacerdote a 28 de maio de 1950.

O primeiro ofício eclesiástico que recebeu foi de Escriturário da Secretaria Eclesiástica, durante o episcopado de D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

A sua vida como presbítero decorreu sempre em funções no Paço Episcopal e, sobretudo, como Ecónomo Diocesano nos episcopados de D. Manuel Afonso de Carvalho e de D. Aurélio Granada Escudeiro, ofício para o qual foi sendo renovado o seu mandato.

A sua ação ficou marcada pela energia que colocou na reconstrução das igrejas da Terceira, Graciosa e São Jorge destruídas pelo violento sismo de 1980. Embora nem sempre compreendido nas prioridades que estabeleceu, o certo é que levou avante uma obra de grande dificuldade técnica e financeira com o apoio do Governo Regional e de muitas ajudas externas de outras dioceses.

Durante alguns anos, exerceu o magistério na então Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo.

Nos anos cinquenta do século passado, foi nomeado Reitor da Igreja do Colégio de Angra, cargo que exerceu até 2013. Com a sua irmã, cuidou daquele templo por longos anos, onde, segundo testemunhos de quem o conheceu, empenhou muito do seu dinheiro na conservação e reabilitação do património da Igreja do Colégio.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Manteve viva e assistia espiritualmente a Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, promovendo a respetiva procissão anual de 16 de julho, bem como a Irmandade de Santa Cruz e Passos com a procissão de Passos no segundo domingo da Quaresma.

Por Provisão do Bispo de Angra, de 24 de abril de 1972, foi nomeado Cónego da Sé. Em 25 de dezembro de 2000, o Santo Padre distinguiu-o com o título de Capelão de Sua Santidade, o primeiro grau de monsenhor, sendo elevado ao último grau, em 10 de julho de 2006, como Protonotário Apostólico Supranumerário.

Ao longo da sua vida, exerceu a coordenação do *Boletim Eclesiástico dos Açores*, tendo sido nomeado membro do Conselho Diocesano para os Assuntos Económicos, membro da Comissão Diocesana de Arte Sacra, Assistente do Movimento da Mensagem de Fátima e Defensor do Vínculo junto do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Angra.

Toda a população terceirense conhecia as longas caminhadas que por estradas e trilhos o Cónego Gil fazia aos fins-de-semana, numa marcha bem ritmada de desportista.

Depois de jubilado e após a morte da única irmã, passou a residir na Casa de Saúde de São Rafael, por motivo de doença motora, auxiliando os Irmãos de São João de Deus na assistência espiritual aos doentes internados naquela instituição.

O seu percurso de vida acompanha a história da Diocese de Angra.

Foi um sacerdote distinto e respeitado, foi alguém que deu sempre mais do que recebeu, que cumpriu as suas funções religiosas com inteligência, seriedade e amor à Igreja.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Veio a falecer no Hospital de Santo Espírito da ilha Terceira no dia 7 de setembro deste ano de 2023, aos 96 anos de idade, sendo sepultado em sepultura de seus pais no cemitério de Nossa Senhora da Conceição de Angra.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Monsenhor Cónego Gil Mendonça.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de abril de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia